



ACTA PORTUGUESA DE NUTRIÇÃO

A REVISTA DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE NUTRIÇÃO

17

abr. jun. '19
Distribuição Gratuita
ISSN: 2183-5985

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o envelhecimento é um processo natural e complexo que traz consigo muitas mudanças, as quais influenciam os hábitos alimentares e conseqüentemente provocam alterações no estado nutricional.

OBJETIVOS: Caracterizar o estado nutricional e a prevalência de desnutrição nos utentes da Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI) Rainha Santa Isabel de Marco de Canaveses.

METODOLOGIA: Aplicação de um inquérito a 42 utentes da ERPI com idades compreendidas entre os 56 e os 95 anos, que inclui o Mini Nutritional Assessment (MNA) e o Questionário de Frequência Alimentar (QFA).

RESULTADOS: Dos 42 utentes que compõem a amostra, 69,0% pertencem ao sexo feminino e 31,0% ao sexo masculino, com uma média de 79,64 ($\pm 8,76$) anos. Através do cálculo do IMC, de acordo com a OMS, verifica-se que 19,0% dos idosos se encontram com peso normal, 31,0% apresenta excesso de peso, 28,6% obesidade grau I, 19% obesidade grau II e 2,4% apresenta obesidade grau III. De acordo com a classificação do MNA, 2,4% dos idosos encontram-se desnutridos, 52,4% sob risco de desnutrição e 45,2% apresentam um estado nutricional normal. Relativamente ao consumo alimentar, os produtos mais consumidos são o pão branco, a bolacha Maria, água e sal ou integral, o leite, os legumes no prato e na sopa, a fruta fresca e o açúcar adicionado. Entre os produtos menos consumidos destaca-se o queijo, o iogurte, as salsichas, o fiambre, a manteiga, o pão integral, as batatas fritas, os refrigerantes, o vinho e o café.

CONCLUSÕES: Observa-se uma elevada prevalência de risco de desnutrição, e por oposição deteta-se uma percentagem significativa de excesso de peso e obesidade.

P25: ALTERAÇÕES DO PERFIL LIPÍDICO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES INFETADOS COM VIH SUBMETIDOS A TERAPÊUTICA ANTIRRETROVÍRICA DE GRANDE EFICÁCIA

Maria-do-Céu Monteiro¹; Margarida Tavares¹; Marta Rola¹; Camila Dias²; Ana Barreira^{1,3}; Ana Ferreira¹; António Guerra^{1,3,5}; Diana Silva^{1,3,5}

¹ Centro Materno Pediátrico do Centro Hospitalar Universitário de São João

² Departamento de Medicina da Comunidade, Informação e Decisão em Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

³ Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto

⁴ Centro de Investigação em Tecnologia e Serviços de Saúde

⁵ Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

INTRODUÇÃO: O tratamento de crianças e adolescentes (C/A) infetados com vírus de imunodeficiência humana (VIH) em período perinatal, com terapêutica antirretrovírica de grande eficácia (TARG), tem reduzido drasticamente a sua mortalidade. No entanto, entre os efeitos adversos resultantes da exposição crónica a esses tratamentos, estão descritas alterações metabólicas relacionadas com um aumento do risco de doenças cardiovasculares (DCV). Assim, a intervenção nutricional poderá conduzir a uma melhoria clínica e da qualidade de vida destes doentes. Este estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional e as alterações do perfil lipídico numa população de C/A infetados com VIH em período perinatal, sujeitos a TARG.

METODOLOGIA: Foi realizado um estudo transversal onde se recolheram dados epidemiológicos (idade, sexo, história familiar), dados da avaliação nutricional, da frequência da ingestão alimentar e do perfil lipídico e glicémico, bem como dados clínicos e imunológicos.

RESULTADOS: Foram estudados 24 C/A infetados com VIH, incluindo 75% do sexo feminino. Relativamente ao estado nutricional, caracterizado pelo z score do IMC, verificou-se que 63% eram eutróficos, 17% apresentavam sobrepeso e 33% apresentavam obesidade. No total da amostra 79% e 33% apresentaram valores de triglicéridos e colesterol total, respetivamente, superiores aos valores considerados aceitáveis para a respetiva faixa etária.

CONCLUSÕES: As C/A infetados com VIH em período perinatal, submetidos a TARG, apresentam uma elevada prevalência de dislipidemia, podendo beneficiar de uma intervenção nutricional personalizada e dirigida à diminuição/correção do perfil lipídico. Desta forma, poderão ser minimizados os efeitos destas alterações, resultantes da inflamação e exposição crónica ao TARG, designadamente o risco de desenvolvimento de DCV.

P26: PRÁTICAS ALIMENTARES E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS DO DISTRITO DE LEMBÁ, SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE (STP)

Fátima Susano¹; Bárbara Oliveira¹; Carolina Reynolds²; Bruno Oliveira¹; Vítor Rosado-Marques^{3,4}

¹ Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto

² ONGD Helpo – São Tomé e Príncipe

³ Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

⁴ Centro de Investigação em Antropologia e Saúde da Universidade do Coimbra

INTRODUÇÃO: A malnutrição é uma causa importante de morbidade e mortalidade em crianças em todo o mundo, particularmente em crianças menores de cinco anos. Depende de fatores socioeconómicos e culturais, bem como das condições sanitárias e de saúde e da disponibilidade e acesso aos alimentos.

OBJETIVOS: Caracterizar a situação sócio-demográfica de mães de crianças menores de cinco anos residentes no distrito de Lembá, STP. Conhecer práticas alimentares e estado nutricional das crianças.

METODOLOGIA: Foi aplicado um questionário a 75 mães e procedeu-se à medição do peso e estatura das crianças. Os indicadores de avaliação do estado nutricional das crianças de cada sexo foram o Peso para a Idade, Estatura para a Idade, Peso para a Estatura e Índice de Massa Corporal para a Idade. Considerou-se existir malnutrição quando pelo menos um z-score fosse < -2 .

RESULTADOS: As mães inquiridas apresentaram uma idade média de 26,96 \pm 7,63 anos. 34,7% das mães apenas frequentaram a escola primária. Em média o agregado familiar era composto por 5,09 \pm 1,93 pessoas. Nas últimas 4 semanas, 73% das mães sentiu algumas ou muitas vezes preocupação por não ter comida suficiente para a família e 78,4% reportou que ela ou que alguém da família fez menos refeições por insuficiência de alimentos. Verificou-se uma percentagem de ingestão de bebidas alcoólicas de 52,7% durante a gravidez e 54,8% durante a amamentação. As crianças tinham uma média de idades de 13,49 \pm 11,59 meses e 74,7% estavam a ser amamentadas aquando do estudo. A duração média da amamentação foi de 16,38 \pm 4,77 meses mas apenas 44,6% das mães mantivera amamentação exclusiva até aos 6 meses. O primeiro líquido a ser oferecido foi a água por 17,7% das mães e o primeiro alimento a farinha cerelac[®] por 11,3%. Foi encontrada uma prevalência de 16% de malnutrição.

CONCLUSÕES: O estado nutricional das crianças encontra-se condicionado pelo nível de pobreza e por um desconhecimento das boas práticas alimentares, que se refletem na elevada ingestão de bebidas alcoólicas e na baixa prevalência de amamentação exclusiva. Este trabalho contribuiu para um melhor conhecimento das condições de vida das populações do distrito de Lembá e poderá servir de base a futuros estudos mais abrangentes que permitam um acompanhamento permanente das mães e crianças, em parceria com os técnicos locais de saúde.

P27: APPLICATION OF STATISTICAL TOOLS TO STUDY THE PERCEPTION OF SALT IN MEALS SERVED TO U.PORTO STUDENTS

Natalie Marinho Dantas^{1,3}; Rafaela Rodrigues Dutra^{2,3}; Zita Emanuela Martins⁴; Maria Elisabeth Machado Pinto-e-Silva¹; Olívia de Castro Pinho^{3,4}

¹ Departamento de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo

²Instituto de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

³Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto

⁴LAQV/REQUIMTE, Laboratório de Bromatologia e Hidrologia do Departamento de Ciências Químicas da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto

Excessive salt intake is the leading risk factor for cardiovascular disease, however, successful reduction strategies remain a challenge. The objective of this work was to select statistical and sensorial tools to study the perception of salt in meals in a small sample of students from U.Porto. A survey was conducted (n=30) to measure habits of salt consumption; Check-all-that-apply (CATA) questions were based on a list of sensory attributes that characterize "Portuguese green broth" soup and "meat burger and potatoes" dish; Moreover, Global Impression (GI) (9-hedonic scale) and perception of Salt Intensity (IS) (0-10 scale) were evaluated. Chi-square, T-Fisher tests were applied to characterize the variables, and frequency of CATA attributes was evaluated. All the statistical tests were performed at 5% significance level with XLSTAT (2016.02). Results showed that students who consume pre-prepared and fast foods (>3x/week) have no interest in reducing salt (at home or out-of-home); however, an opposite trend was observed in those who do not consume such foods. Students who showed no interest in reducing salt out-of-home were associated with the habit of using table salt 7x/week. There was also an association ($p < 0.050$) between participants who do not use table salt during meals and the interest in reducing salt at home, as well as between participants who do not check food labels and not using spices/herbs when cooking. Unlike soup, CATA descriptors only had significant impact for GI of dish ("succulent" and "soft taste"). IS of both preparations were close to "moderate". Finally, 93% of participants were not able to identify recommendations for salt intake according to WHO. Apart from slight changes, results showed that the survey was suitable. The results obtained indicate that these tools are suitable to be applied to a larger number of participants and meals, and will provide relevant information for public health.

P28: EVALUATION OF SCHOOL MEALS SATISFACTION IN THE MUNICIPALITY OF VILA NOVA DE GAIA

Mariana Silva¹; Bárbara Camarinha²; Bárbara Pereira¹

¹ Faculty of Nutrition and Food Sciences, University of Porto

² Department of Education, Municipality of Vila Nova de Gaia

INTRODUCTION: Childhood and adolescence are critical phases in the establishment of eating behavior patterns. So, it is essential to promote healthy eating habits at school, specially through school meals.

OBJECTIVES: To characterize eating habits (EA) and nutritional status and to evaluate and compare the satisfaction with the school meals of students of the 1st and 2nd cycle of Basic Education in Vila Nova de Gaia.

METHODOLOGY: A cross-sectional descriptive study was carried out in 11 schools of 1st and 2nd cycle. The characterization of EA and satisfaction evaluation was performed through a self-administered questionnaire applied to children. The characterization of the nutritional status was made by the measurement of anthropometric parameters.

RESULTS: This study involved 367 children with a mean age of 10.8 years (SD = 1.2). 40% of the children did not consume fruit and vegetables daily; weekly meat consumption (80%) was higher than fish consumption (50%). About 80% of the children consumed between 5 to 6 glasses of water per day and about half of them consumed soft drinks daily. The prevalence of overweight was higher in the 1st cycle (50.3%), compared to the 2nd cycle (39.9%). First cycle children ate more often at school when compared with 2nd cycle children (82.1% vs. 30.4%, respectively). First cycle children were more satisfied with the meal (50.4% vs. 35.5 of the 2nd cycle) and consequently intended to continue having meals in the canteen.

CONCLUSIONS: The results of this study revealed that the intervention of the Nutritionist in the monitoring of school food supply among 1st cycle students produced positive effects on meal satisfaction which could consequently enhance

children nutrition. It is important to understand the effectiveness of strategies that improve the nutrition of children and adolescents considering their food habits, family context and school environment.

P29: A FREQUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E A ASSOCIAÇÃO COM O EXCESSO DE PESO EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, BRASIL

Iris Segura¹; Betzabeth Slater¹

¹ Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo

INTRODUÇÃO: O interesse na prevenção da obesidade infantil se justifica pelo aumento de sua prevalência com permanência na vida adulta. Desta maneira, uma alimentação saudável no âmbito escolar deve ser realizada com o intuito de melhorar sua qualidade nutricional e se estenderá a vida adulta.

OBJETIVOS: Verificar a associação da frequência do consumo da alimentação escolar, fornecida no município de São Paulo, com o excesso de peso e a vulnerabilidade social.

METODOLOGIA: Aplicou-se um questionário alimentar em 2000 escolares de ambos os sexos de 1.^a a 4.^a série. Para verificar o estado nutricional foi coletado o peso e altura, calculado pelos escores Z da OMS. Foi utilizado Regressão logística para verificar associação entre da frequência do consumo da alimentação escolar e o excesso de peso e o teste qui-quadrado para verificar associação entre vulnerabilidade social e a frequência do consumo da alimentação escolar.

RESULTADOS: A Tabela 1 apresenta as análises da regressão logística, com um intervalo de confiança de 95%, indicando que quanto maior a frequência do consumo da merenda escolar, nos dias da semana, menor excesso de peso entre os escolares. O teste qui-quadrado também mostrou que quanto maior a vulnerabilidade social maior a frequência no consumo da alimentação escola.

TABELA 1

Associação entre excesso de peso e a frequência da alimentação escola de alunos brasileiros

ESTADO NUTRICIONAL	FREQUÊNCIA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR		AJUSTADO SEXO		AJUSTADO PERÍODO	
	β	IC 95%	β	IC 95%	β	IC 95%
Excesso de peso	0,89	0,81 0,98	0,89	0,81 0,98	0,89	0,81 0,98

CONCLUSÕES: A alimentação escolar com tem um papel muito importante para a promoção e proteção da saúde.

P30: ESCOLHAS ALIMENTARES EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Andreia Marques¹; Duarte Vidinha¹; Inês Castela¹; João Viegas¹; Ezequiel Pinto²

¹ Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve

² Centro de Estudos e Desenvolvimento em Saúde da Universidade do Algarve

INTRODUÇÃO: A literatura sugere que a entrada no Ensino Superior pode levar a alterações significativas nos hábitos alimentares, especialmente se este evento implicar o afastamento do núcleo familiar ou da zona de naturalidade.

OBJETIVOS: Analisar os determinantes das escolhas alimentares de estudantes de cursos de licenciatura numa instituição de Ensino Superior público e verificar a existência de diferenças entre estudantes residentes na região e estudantes deslocados da sua zona de naturalidade.

METODOLOGIA: Inquiriu-se, em contexto de aula, uma amostra representativa de estudantes, estratificada por campi, através de um questionário que incluiu



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE NUTRIÇÃO

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE NUTRIÇÃO

Rua João das Regras, n.º 278 e 284 - R/C 3, 4000-291 Porto | Tel.: +351 22 208 59 81 | Fax: +351 22 208 51 45
geral@apn.org.pt | www.apn.org.pt | www.facebook.com/associacaoportuguesanutricionistas
actaportuguesadenutricao@apn.org.pt | www.actaportuguesadenutricao.pt

